

ENSAIO DE IMPACTO: NIVUS

Lançamento da Volkswagen tem a melhor reparabilidade e custo de peças que todos os outros utilitários esportivos avaliados pelo CESVI

Divulgação



A Volkswagen tem novidade no mercado. É o Nivus, um utilitário esportivo compacto, que apresenta um design diferente em relação ao que estamos acostumados no Brasil, com uma carroceria intermediária entre hatch e SUV.

E uma notícia excelente emergiu dos crash-tests do CESVI: o estudo de reparabilidade apontou que o novo automóvel da Volks, embora se encaixe na categoria dos SUVs



compactos, na qual há apenas outro modelo, tem a melhor relação entre facilidade e custo de reparo de todos os utilitários esportivos estudados pelo centro de pesquisa, independente do tamanho, superando modelos como Chery Tiggo 2, VW T-Cross, Ford Ecosport, Renault Duster, Peugeot 2008 e Jeep Renegade.

No ranking CAR Group, conseguiu uma classificação 16 – lembrando que, nesse comparativo, quanto menor a pontuação, melhor o desempenho.

CAR GROUP: UTILITÁRIO ESPORTIVO COMPACTO

POSIÇÃO ATUAL	MONTADORA	VEÍCULO	CLASSIFICAÇÃO (JUN/20)	PREÇO DA CESTA BÁSICA DE PEÇAS
1º		NIVUS	16	R\$18.923,68
2º	 CAOA CHERY	TIGGO 2	60	R\$26.671,00

E mais: um levantamento do CESVI constatou que o Nivus tem preços de peças bem inferiores à média dos utilitários esportivos (compactos ou não). O estudo ainda revelou que o veículo da Volkswagen tem características estruturais que vão ao encontro das boas práticas sugeridas pelo CESVI, com conjuntos de peças que absorvem parte da energia do impacto e reduzem os danos provocados em colisões de baixa velocidade.



CUSTOS MENORES

O estudo do CESVI envolveu um comparativo dos custos da reparação e das peças do veículo, identificando que um reparo do Nivus na oficina tem tudo para sair mais barato que o mesmo trabalho em seus concorrentes. **Confira abaixo.**

Custo da reparação dianteira

O custo total da reparação dianteira do VW Nivus ficou **53% menor que a média dos utilitários esportivos.**

Custo da reparação traseira

Aqui a diferença ficou ainda maior: o custo total da reparação dianteira do VW Nivus ficou **86% menor que a média dos utilitários esportivos.**

Custo da cesta básica de peças

O CESVI também avalia os custos do conjunto de peças que mais são afetadas por colisões de trânsito (as chamadas cestas básicas de peças). **O custo total da cesta básica do VW Nivus está 28% menor que a média praticada pelos utilitários esportivos.**



REPARO MAIS RÁPIDO

O estudo também se estendeu ao tempo investido no trabalho na oficina. E mais uma vez o Nivus se destacou.

Tempos da reparação dianteira

O tempo total da reparação dianteira do VW Nivus foi 64% menor que a média dos SUVs.

Tempos da reparação traseira

O tempo do reparo aqui foi 87% menor que o da média dos melhores colocados entre os SUVs do ranking CAR Group.



ENSAIOS DE IMPACTO – DIANTEIRO

O bom desempenho do Nivus nos crash-tests do CESVI se explica pelo seu bom conjunto de componentes desenvolvidos para preservar as peças estruturais do automóvel – a longarina dianteira, por exemplo, não foi atingida. Na frente, o veículo tem um conjunto de absorvedor de impacto de propileno, uma travessa com crash-box dianteira e uma travessa inferior para proteção ao pedestre. **Confira outros destaques dessa performance no estudo.**

Conjunto de pré-mecânica não foi atingido

O front-end precisou ser substituído. Porém, por ser uma peça única alinhada com os componentes de absorção, auxiliou para que o conjunto de pré-mecânica (radiador/ condensador/ eletroventilador) não fosse danificado no impacto.

Longarina dianteira e caixa de roda não foram atingidas

Graças ao conjunto de absorção da energia do impacto, a longarina dianteira e a caixa de rodas não foram atingidas. Assim, não houve necessidade de estiramento em bancada, reduzindo o tempo de mão de obra.





TEMPO DE MÃO DE OBRA DA REPARAÇÃO DIANTEIRA

5,39

FUNILARIA

0,00

MECÂNICA

4,00

PINTURA

9,39

TEMPO TOTAL

PEÇAS AFETADAS NO IMPACTO DIANTEIRO

Para-choque dianteiro superior (capa)	Substituição
Moldura do para-choque LE	Substituição
Absorvedor de impacto	Substituição
Para-barro LE	Substituição
Grade superior	Substituição
Friso superior cromado	Substituição
Friso inferior LE cromado	Substituição
Travessa dianteira com crash-box	Substituição
Defletor de ar superior	Substituição
Defletor de ar inferior	Substituição
Defletor de ar LE	Substituição
Perfil guia do para-lama LE e para-choque	Substituição
Conjunto óptico LE	Substituição
Front-end	Substituição
Capô	Substituição
Moldura inferior do para-choque	Reparação



IMPACTO TRASEIRO

A traseira do carro também possui travessa com crash-box e absorvedor de impacto, o que reduziu a quantidade de peças danificadas, permitindo uma reparação mais leve.

Parte estrutural traseira não foi atingida

A travessa traseira cumpriu seu papel, absorvendo parte da energia do impacto e evitando que danos ocorressem em peças estruturais, como a longarina traseira, o painel traseiro e o assoalho traseiro, que não foram atingidos.

Aliás, a travessa foi fundamental para que não houvesse necessidade de estiramento em bancada na traseira do veículo, evitando também o processo de pintura na reparação – o que reduziu o custo do reparo.



TEMPO DE MÃO DE OBRA DA REPARAÇÃO TRASEIRA

2,40

FUNILARIA

0,00

MECÂNICA

0,00

PINTURA

2,40

TEMPO TOTAL

PEÇAS AFETADAS NO IMPACTO DIANTEIRO

Para-choque traseiro parte inferior	Substituição
Travessa crash-box	Substituição
Duto de ar	Substituição
Para-choque traseiro parte superior	Reparação



EMERSON FARIAS

Analista de Pesquisa e Desenvolvimento